

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Del Sol – UNADES – Paraguay-PY**

**A PRÁTICA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO:
Limites e Perspectivas na Escola de Tempo Integral no Município de Caiapônia-GO**

ALESSANDRA RODRIGUES BONFIM DUARTE

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da UNADES - PY**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: janeiro/2021 a janeiro/2023

Orientador (a): Profº Dr Juan Ireneo Barreto Ascona

Resumo

O Coordenador pedagógico em tempo integral em uma escola pública é o tema desta pesquisa. Mudanças significativas têm ocorrido na atuação dos profissionais denominados coordenadores pedagógicos, tanto em decorrência de mudanças relacionadas à formação inicial dos professores das escolas, mudanças na legislação, quanto para atender às exigências da implementação de políticas públicas. A pesquisa foi guiada pelo objetivo de analisar a prática do processo de organização da coordenação de ensino em escolas de período integral no Município de Caiapônia-GO, bem como as limitações e perspectivas para a execução de suas atividades, desde o ano de sua implantação. Metodologicamente, trata-se de um estudo descritivo e exploratório com pesquisa bibliográfica e fase empírica de métodos qualitativos. O instrumento utilizado para obtenção dos dados foi um questionário com questões abertas e fechadas. Os sujeitos que constituíram o escopo do estudo empírico foram diretores de tempo integral, coordenadores pedagógicos e professores de escolas públicas do município de Caiapônia, Estado de Goiás. Tendo em conta as respostas dos sujeitos deste estudo, os resultados sugerem que os coordenadores pedagógicos estão a adaptar-se aos fundamentos teóricos e metodológicos, que se relacionam com os modelos de ensino atualmente utilizados nas escolas onde trabalham. Com base nos resultados, concluímos que, dado o programa de ensino em tempo integral da escola, há necessidade de consolidar o papel do coordenador pedagógico.

Palavras-chave: Coordenador Pedagógico. Educação Integral. Prática Pedagógica.

**THE PRACTICE OF THE PEDAGOGICAL COORDINATOR:
Limits and Perspectives in the Full-Time School in the Municipality of Caiapônia-GO**

Abstract

Full-time pedagogical coordinator in a public school. Significant changes have occurred in the performance of professionals called pedagogical coordinators, both as a result of changes related to the initial training of school teachers, changes in legislation, and to meet the requirements of the implementation of public policies, including the implementation of public policies. Objectives to

analyze the practice of the process of organizing teaching coordination in full-time schools in the city of Caiapônia-GO, as well as the limitations and perspectives for carrying out its activities since the year of its implementation. Methods: This is a descriptive and exploratory study with bibliographic research and an empirical phase of qualitative methods. The instrument used to obtain the data was a questionnaire with open and closed questions. The subjects who constituted the scope of the empirical study were full-time directors, pedagogical coordinators and teachers of public schools in the municipality of Caiapônia, State of Goiás. Taking into account the answers of the subjects of this study, the results suggest that the pedagogical coordinators are adapting to the theoretical and methodological foundations that are related to the teaching models currently used in the schools where they work and support them in the schools. Based on the results, we conclude that, given the school's full-time teaching program, there is a need to consolidate the role of the pedagogical coordinator.

Keywords: Pedagogical Coordinator. Comprehensive Education. Pedagogical Practice.

LA PRÁCTICA DEL COORDINADOR PEDAGÓGICO: Límites y Perspectivas en la Escuela de Tiempo Completo en el Municipio de Caiapônia-GO

Resumen

Coordinador pedagógico de tiempo completo en una escuela pública. Se han producido cambios significativos en la actuación de los profesionales llamados coordinadores pedagógicos, tanto como resultado de cambios relacionados con la formación inicial de los maestros de escuela, cambios en la legislación, como para cumplir con los requisitos de la implementación de políticas públicas, incluida la implementación de políticas públicas. Objetivos: Analizar la práctica del proceso de organización de la coordinación docente en las escuelas de tiempo completo del municipio de Caiapônia-GO, así como las limitaciones y perspectivas para el desarrollo de sus actividades desde el año de su implementación. Se trata de un estudio descriptivo y exploratorio con investigación bibliográfica y fase empírica de métodos cualitativos. El instrumento utilizado para la obtención de los datos fue un cuestionario con preguntas abiertas y cerradas. Los sujetos que constituyeron el ámbito del estudio empírico fueron directores, coordinadores pedagógicos y profesores de tiempo completo de escuelas públicas del municipio de Caiapônia, Estado de Goiás. Teniendo en cuenta las respuestas de los sujetos de este estudio, los resultados sugieren que los coordinadores pedagógicos se están adaptando a los fundamentos teóricos y metodológicos que tienen relación con los modelos de enseñanza que se utilizan actualmente en las escuelas donde actúan y los sustentan en las escuelas. Con base en los resultados, concluimos que, dado el programa de enseñanza de tiempo completo de la escuela, existe la necesidad de consolidar el papel del coordinador pedagógico.

Palabras clave: Coordinador Pedagógico. Educación Integral. Práctica Pedagógica.

INTRODUÇÃO

No Brasil, as discussões sobre a situação da educação pública levaram o governo a investir na busca de meios para oferecer escolas de qualidade para todos. Assim, incentivou a experiência de resgate das organizações de ensino e propôs "eras de ensino" alternativas nas escolas públicas, para superar os modelos tradicionais e aumentar o tempo de permanência dos alunos em sala de aula. Essa educação em tempo integral é uma opção viável para atender a necessidade social.

Neste sentido, a concretização do projeto de escola de tempo integral é um grande e importante desafio para todos aqueles que encaram a educação como um dos fatores fundamentais para construir uma sociedade e conduzi-la para uma sociedade socialmente inclusiva. Estender o tempo de permanência do aluno na escola pode mudar a tão esperada qualidade do processo de ensino. Pesquisa, discussão e reflexão permanentes são necessárias para o desenvolvimento de programas organizados e práticas pedagógicas que repensem o tempo da Escola Nova de forma a proporcionar aos alunos conhecimentos, práticas e experiências voltadas para uma formação integral.

Embora esses programas tenham recebido muitas críticas, principalmente, porque prejudicavam o ensino ao empoderar as escolas com funções assistenciais (alimentação, guarda de crianças em situação de risco e assistência médica), eles apareceram na época como "uma tentativa de preencher a lacuna entre política social e política social", com áreas específicas - um grave déficit em educação e promoção social (PARO, 1988, p. 17).

A análise do processo de formulação e implementação do projeto ETI, além de auxiliar os atores envolvidos na implementação da política e o público-alvo, constitui uma ação relevante na compreensão da composição da política de educação em tempo integral, no âmbito nacional, mesmo que haja o respaldo legal, que ainda está em construção, apresenta diferentes interpretações em diferentes estágios de promulgação.

A justificativa para essa posição é construir um estudo epistemológico das políticas públicas implementadas que leve em conta a complexidade da sociedade brasileira, com foco em um tempo e espaço específicos. Isso porque a realidade educacional no Brasil foi configurada pela elite econômica, desde o seu surgimento (ALVES, 2001). É difícil atender às novas necessidades emergentes no sistema educacional, a saber, a universalização e a democratização do acesso à educação, que aconteceram no Brasil desde a década de 1980.

Portanto, como aponta Beisiegel (2006), é fundamental que as pessoas percebam que as escolas mudaram. A clientela social e economicamente heterogênea que ingressa, hoje, no sistema educacional não é nada parecida com trinta anos atrás. Porém, é preciso perseguir um ideal qualitativo que não seja contrário à democratização da escolarização.

Por outro lado, a missão da escola vai além da efetivação do conteúdo de aprendizagem, servindo como ferramenta para a formação do aluno como um todo. A instituição pública precisa começar pelos novos alunos que recebe, como afirma Beisiegel (2006, p.120): "É preciso aceitar a escola como ela existe. Isso não significa aceitá-la por completo, incluindo suas distorções, burocratização, ritualização, etc. Mas acima de tudo, aceitação da qualidade da população que ingressa na escola, conquistando assim a escola".

Quando relatamos a organização ou mesmo a reorganização do ensino público, há os atores que compõem o mundo da escola e são essenciais para a implementação das propostas educativas; estamos falando de coordenadores pedagógicos. Com base nas pesquisas que realizamos, o desempenho dessa profissão, muitas vezes, muda em resposta às mudanças causadas por políticas públicas, como é o caso da educação em tempo integral.

A relevância desta pesquisa decorre da reflexão e discussão sobre a identidade do coordenador pedagógico, esse importante profissional escolar, no contexto específico da educação em tempo integral.

A nosso ver, diante dos resultados alcançados, consideramos este estudo de relevância intelectual, pois apresenta desdobramentos sobre o tema da educação integral no ensino médio, a partir da visão do Coordenador Pedagógico, que consideramos ser um participante essencial no processo de ensino.

Entendemos também que o estudo tem relevância social, pois apresenta indicadores para reflexão sobre como os coordenadores pedagógicos atuam na educação integral, o que levará a um melhor esclarecimento do papel desse ator escolar perante a sociedade e, até mesmo, o sistema educacional atual, para torná-lo mais valorizado e capaz de obter o aperfeiçoamento profissional necessário para contribuir com a melhoria da educação.

Objetivos

Objetivo Geral:

Analisar como se dão as práticas do processo de organização do trabalho da coordenação pedagógica, nas escolas de tempo integral, no município de Caiapônia-GO, e quais são seus limites e perspectivas no desempenho de suas atividades, a partir do ano de sua implantação.

Objetivos Específicos:

- ✓ Verificar as atividades desenvolvidas no cotidiano dos coordenadores pedagógicos nas escolas de tempo integral;
- ✓ Analisar a relação entre as políticas educacionais do governo e as condições de trabalho do Coordenador Pedagógico;
- ✓ Identificar os aspectos da organização do trabalho pedagógico no cotidiano escolar que limitam o trabalho do coordenador pedagógico;
- ✓ Identificar as concepções e as imagens acerca da ação dos coordenadores pedagógicos, buscando verificar como esses profissionais são compreendidos pelos professores e gestores das escolas de tempo integral no município de Caiapônia-GO

no ano de 2022.

Metodologia

Para realizar este estudo, realizamos pesquisa descritiva e exploratória por meio de métodos qualitativos, com base em Bogdan e Biklen (1994, pp. 47-51), que definiram a pesquisa qualitativa em termos de cinco características:

Na pesquisa qualitativa, a fonte imediata de dados é o ambiente natural, e o pesquisador é a ferramenta primária; [...] 2. A pesquisa qualitativa é descritiva; [...] 3. Os pesquisadores qualitativos estão mais interessados no processo, enquanto [...] Mais que resultados e produtos; [...] 4. Pesquisadores qualitativos tendem a analisar dados indutivamente, [...] 5. Em métodos qualitativos, o significado é importante (BOGDAN e BIKLEN, 1994, pp. 47-51).

Entendemos, portanto, que os dados devem ser analisados de forma a refletir o escopo do estudo, desenvolvendo estratégias e procedimentos que permitam considerar experiências vividas, fenômenos e fatos à luz das percepções dos sujeitos e da realidade investigada. Pesquisadores qualitativos, portanto, precisam considerar a riqueza da experiência da perspectiva do informante, não apenas interpretando seu significado.

A primeira fase desta pesquisa consistiu em uma revisão de literatura, realizada por meio da seleção de fontes bibliográficas como: livros, artigos científicos, dissertações de mestrado e doutorado, revistas e material obtido através da Internet.

A pesquisa empírica, que constituiu a segunda fase do estudo, foi realizada com os sujeitos respondentes deste estudo: diretores, coordenadores pedagógicos e professores de duas escolas em tempo integral. Nesta fase, coletamos dados sobre os aspectos pessoais e profissionais desses sujeitos e obtivemos informações sobre o desempenho docente por meio de um questionário contendo questões abertas e fechadas para reorganizar as suas funções.

Resultados

Buscamos compreender os coordenadores pedagógicos e suas atribuições, que estão claramente divididas em gestão do processo educacional e acompanhamento do curso.

Ressaltamos que o CP – coordenador pedagógico – é um profissional que direciona o ensino do professor na área dos resultados da integração do conhecimento, como referência para o acompanhamento do impacto do trabalho pedagógico na aprendizagem do aluno e, assim, fiscaliza o cumprimento do que está previsto no currículo.

Na resposta do CP, essas questões podem ser encontradas ao elencarem suas atribuições,

conforme segue:

Respostas a documentos pedagógicos enviados às escolas; respostas a diários; acompanhamento e acompanhamento de calendários acadêmicos; e, em alguns casos, atendimentos estudantis. (CP1);
[...] acompanhar a assiduidade dos alunos; prestar assistência aos alunos e pais e atividades para esclarecer a função docente da escola; monitorar a prática docente para garantir que ela seja realizada de forma eficaz e buscar auxílio para a ação resolutiva (CP2);
[...] distribuição e horário das aulas e disponibilização e acompanhamento dos registros em agenda eletrônica (CP3);
Estimulação, organização e acompanhamento das atividades letivas internas e externas; preparação, acompanhamento e cumprimento do calendário escolar (CP5).

Observamos que eles listaram atividades de natureza burocrática, assistência estudantil e ações relacionadas ao trabalho de supervisão das atividades docentes. Essa evidência nos mostra a influência de trajetórias históricas de atuação do educador, principalmente, da coordenação pedagógica, conforme Pinto, (2011, p. 100):

[...] têm sido associados à ideia de ensinar como uma atividade prescritiva. Se a atividade docente é compreendida como algo que pode ser prescrito, não há na escola quem melhor a regule, coordene, dirija e administre do que o professor. À medida que a docência é gradativamente compreendida como uma ‘situação de ensino’ e o professor passa a ser ator de seu próprio roteiro, o papel do professor escolar muda e ele precisa se reposicionar na escola.

Entendemos que, por vezes, o trabalho do coordenador ainda está relacionado à supervisão educacional, tendo o seu foco no controle do trabalho docente, para garantir a chamada qualidade de ensino.

Com base no exposto, por meio das falas dos sujeitos, pode-se compreender que o trabalho do professor dá sentido ao papel do coordenador pedagógico na gestão do processo educativo e na supervisão do currículo, embora ainda existam papéis residuais. O foco é a “supervisão” do comportamento educativo, existindo também a possibilidade de uma ação conjunta visando o trabalho dos professores em sala de aula. Nessa perspectiva, seu atributo é entendido como orientar o professor na relação entre teoria e prática, prática e realidade concreta.

No que diz respeito à formação de coordenadores pedagógicos, entendemos que a formação realizada visa a embasar teoricamente os profissionais e incorporar esses conhecimentos à prática escolar por meio do Projeto Político Pedagógico (PPP), articulando e organizando ações nos currículos escolares. É preciso ressaltar que o valor do PPP está refletido

nos objetivos específicos destacados, como integrador de pressupostos teóricos e ações práticas, sejam elas formações ou ações relacionadas à prática educativa. Nessa abordagem, destaca-se a importância da participação desse profissional na formação continuada, considerando que “a coordenação docente é a elucidadora do programa de ensino da política institucional no campo pedagógico” (VASCONCELLOS, 2006, p. 87) da educação, sendo uma expressão da educação dentro do contexto escolar.

O trabalho do coordenador pedagógico é “fundamentalmente um exercício contínuo de formação em serviço” (GARRIDO, 2008, p. 09), porém, destacamos aqui a complexidade envolvida na formação. Segundo Garrido, (2008, p. 10):

Essa tarefa de formar, elucidar e transformar é difícil, antes de tudo, porque não existem fórmulas prontas para replicar. É necessário criar soluções adequadas a cada realidade. Em segundo lugar, porque mudar a prática docente não é apenas uma tarefa técnica de implementação de novos modelos e substituição de currículos, métodos de ensino e formas de avaliação tradicionais. Mudar sua abordagem significa reconhecer as limitações e deficiências de seu próprio trabalho. Significa lançar um olhar questionador e estranho sobre práticas que nos são tão familiares, parecem reais, óbvias ou impossíveis de mudar. Isso significa mudar os valores e hábitos de nossos comportamentos e atitudes, que formam parte importante de nossas identidades pessoais e profissionais. Mudanças na prática significam conflitos inevitáveis e sutis entre os atores (professores, alunos, pais e a hierarquia do sistema escolar) decorrentes de diferentes visões de mundo, valores, expectativas e interesses. A mudança de práticas implica uma mudança na forma de relacionamento entre os participantes, o que pode levar à instabilidade das estruturas de poder, risco de novos conflitos, cansaço e frustração da comunidade escolar. Mudar a prática docente significa fazer mudanças em toda a cultura organizacional.

Portanto, a atuação do coordenador pressupõe o processo de estabelecimento da própria formação na formação de outros profissionais.

Nesse sentido, vemos os professores como autores de sua prática, com espaço e estímulo para agir. Segundo Tardif (2002, p. 149):

O professor não é um trabalhador que se contenta em manejar meios e comportar-se como agente de uma organização: é sujeito do seu próprio trabalho e ator da sua pedagogia porque é o modelo e é a ele que o Engajamento lhe dá substância e significado (negociação, improvisação, adaptação).

É por meio do trabalho do professor que se formará a estrutura de ensino baseada no modelo de ensino. Para tanto, considera-se fundamental a contribuição do coordenador pedagógico. A esse respeito, Libâneo (2004, p. 223) mostra que uma das atribuições da coordenação pedagógica é: “Propor e coordenar atividades de formação continuada e de

aperfeiçoamento profissional voltadas para o aperfeiçoamento profissional em conteúdo e método e oportunidades de troca de experiências e colaboração entre docentes”.

Como pode ser observado na amostra de ações relacionadas à coordenação pedagógica, descritas nas categorias e subcategorias analisadas até o momento, percebemos que os CPs devem ter uma preparação consistente e amplo conhecimento pedagógico.

Libâneo (2004, p. 191-223) propõe um conjunto de atribuições para a coordenação pedagógica em que destacamos aquelas que envolvem o trabalho dos coordenadores pedagógicos para articular o desenvolvimento do currículo escolar: “Propor discussões com os professores sobre os programas de ensino e aprendizagem nas unidades escolares; a fim de promover o estudo do aluno”.

Assim, o coordenador pedagógico desenvolve e monitora indicadores de processos e resultados e os analisa em conjunto com os professores por meio de métodos qualitativos. O seu papel consiste, pois, em incorporar os indicadores no diálogo escolar, tendo em conta o contexto escolar, as condições de ensino, a prática profissional e laboral, e dialogar com os colegas em espaços de reflexão partilhada e institucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que diz respeito à nossa pesquisa na literatura profissional, que trata do tema da educação holística, as informações obtidas nos levaram a entender que existem vários conceitos sobre educação holística, no entanto, combinamos as proposições que defendem esse conceito para nosso referencial. Para alcançar uma educação holística que desenvolva o aluno como um todo, a escolaridade em tempo integral é necessária. Elencamos os elementos essenciais para o desenvolvimento da educação inclusiva em tempo integral, quais sejam: Reconhecer o significado político-pedagógico dos programas de educação inclusiva e entender que são considerados política nacional.

No que diz respeito à pesquisa empírica, para responder às questões colocadas pelos respondentes desta pesquisa, verificamos que eles compreenderam os fundamentos teóricos dos modelos de ensino e gestão. Quanto às atribuições dos coordenadores pedagógicos, a julgar pelos dados obtidos, o papel que desempenham é ainda mais operacional, com traços de práticas tradicionais, semelhantes às funções de supervisão. No entanto, o ETI tem investido fortemente na formação profissional e desenvolvido práticas de formação continuada nas escolas para melhor compreender os modelos de ensino e gestão utilizados e colmatar lacunas de conhecimento. Em relação ao ensino e organização do ensino, as apresentações dos sujeitos

também indicaram que eles estavam acompanhando a implementação do currículo escolar e até mesmo usando ferramentas desenvolvidas pela equipe da escola; os dados obtidos mostraram que todos os esforços na coordenação do ensino foram coordenados com a direção da escola team, o que indica um processo de gestão descentralizado. Por fim, os coordenadores instrucionais investem em práticas que monitoram indicadores de processo e resultados de aprendizagem.

Em suma, pode-se dizer que o coordenador pedagógico é um dos principais atores na situação educacional investigada e tem papel decisivo na implementação da escola de educação integral em tempo integral. Para isso, porém, ele precisa entender as premissas que norteiam a proposta e entender as limitações e possibilidades que a realidade apresenta como base para possíveis melhorias que podem ser agregadas à política de ETI.

Sintetizando essas proposições, nos reportamos agora à pesquisa que realizamos, que esperamos venha a responder às questões declaradas e assim contribuir ao menos para os indicadores do papel do coordenador pedagógico, que pode subsidiar a rede pública de ensino no que se refere à formação do profissional no trabalho escolar em tempo integral.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Gilberto Luiz. *A Produção da Escola Pública Contemporânea*. Campinas: AutoresAssociados, 2001.
- BEISIEGEL, Celso de Rui. *A qualidade do ensino na escola pública*. Brasília: Liber LivroEditora, 2006.
- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, Portugal: Porto Editora, 1994.
- GARRIDO, Elsa. Espaço de Formação Continuada para o Professor-Coordenador. In: BRUNO, Eliane Bambine Gorgueira, ALMEIDA, Laurinda Ramalho de, CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. (orgs.) **O coordenador pedagógico e a formação docente**. 9ª Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2008.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5 ed. Goiânia: Alternativa, 2004.
- PARO, Vitor. **Escola de tempo integral**: desafio para o ensino público. São Paulo: Cortez, 1988.
- PINTO, Umberto de Andrade. **Pedagogia Escolar**: coordenação pedagógica e gestão educacional. São Paulo: Cortez, 2011.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano a sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2006.